



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
BIOD42	

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGÊNCIA
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
34	34		68	45	15		

EMENTA

A disciplina foi estruturada para promover discussões sobre as teorias e técnicas que permitem entender quais foram os processos naturais e antrópicos que condicionaram a estrutura e a funcionalidade das comunidades/ecossistemas da atualidade, bem como este conhecimento pode ser utilizado para a discussão sobre a gestão de ecossistemas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Discutir a importância dos estudos paleoecológicos para o entendimento da estrutura e funcionamento dos ecossistemas atuais, bem como a aplicação prática destes conhecimentos na gestão (preservação/recuperação) dos ecossistemas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**Conceituais:**

Compreender os conceitos utilizados na paleoecologia.

Desenvolver metodologias de campo e laboratório utilizadas nos estudos paleoecológicos.

Reconhecer a importância dos estudos paleoecológicos para o entendimento dos padrões e processos ecossistêmicos atuais.

Entender a relevância dos estudos paleoecológicos na gestão dos ecossistemas.

Compreender a multidisciplinaridade dos estudos paleoecológicos.

Compreender as possibilidades e limitações dos estudos paleoecológicos.

Associar estudos de neoeologia com a paleoecologia;

Reconhecer a importância dos estudos paleoecológicos na discussão sobre as Mudanças Climáticas Globais;

Aprender as técnicas de estudos dos diversos indicadores paleoecológicos.

**Procedimentais:**

Planejar a coleta de testemunhos

Coletar testemunhos lacustres

Processar as amostras em laboratório

Analisar os dados obtidos

Redigir um artigo/relatório científico

Apresentar publicamente os dados

**Atitudinais:**

Vivenciar a dinâmica do trabalho em equipe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(i) histórico dos estudos paleoecológicos; (ii) aspectos físicos, químicos e biológicos (evolutivos e ecológicos) relacionados a estruturação e processos que envolvem os organismos, populações e comunidades e o registro dos mesmos. (iii) Aprendizado sobre a relação entre questões científicas e uso apropriado dos ambientes e seus indicadores; (iv) Aprendizado sobre as técnicas de estudos (coleta,

preparação de lâminas e preservação dos indicadores paleoecológicos); (v) Aprendizado sobre a análise laboratorial dos indicadores; (iv) Considerações sobre a análise estatística de dados paleoecológicos; (vi) Aprendizado sobre a busca de bibliografia em bases de dados; (vii) Aprendizado sobre a redação de artigos científicos sobre estudos paleoecológicos.

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### Básica

1. Smol, JP. 2008. Pollution of lakes and rivers: a paleoenvironmental perspective. 2º edição. Blackwell Publishing, 383 pp.
2. Smol, J. P., Birks, H. J. B. and Last, W. M. (editors). Tracking Environmental Change Using Lake Sediments: Terrestrial, Algal, and Siliceous Indicators. 2001.
3. Smol, J. P., Birks, H. J. B. and Last, W. M. (editors). Tracking Environmental Change Using Lake Sediments: Zoological Indicators.
4. Cohen, AS. 2003. Paleolimnology: the history and evolution of lake systems. Oxford University Press. 500pp.

### Complementar

1. Developments in Paleoenvironmental Research. Volumes 1 a 20.
2. Berglund, BE. 1986. Handbook of Holocene Palaeoecology and Palaeohydrology. 1000 pp.

### Suplementar

1. Portal Periódicos Capes (*Jornais científicos*).
2. Plataforma Scencedirect.com

---

Assinatura e Carimbo do Coordenador Acadêmico

Programa aprovado em reunião plenária do dia 11/10/2019